

Metrô prepara planos para chegar à Asa Norte

Uso de trechos subterrâneos poderá baratear a obra

Leônidas Albuquerque

Os trechos subterrâneos do Eixo Rodoviário Norte poderão ser utilizados pelo Governo do Distrito Federal como alternativa para baratear a extensão das linhas do Metrô até a Asa Norte. Segundo o secretário de Transportes do DF, Alberto Fraga, técnicos do governo e do Metrô estão realizando estudos de viabilidade técnica e econômica da medida. A previsão é de que o ~~relatório final seja concluído em até dois meses.~~

Como o projeto ainda está em fase embrionária, Fraga diz não ser possível determinar quanto teria de ser investido para fazer a conversão. Contudo, ele projeta que cada estação sairia por um custo médio de R\$ 1 milhão, bem abaixo do equipamento tradicional, orçado em aproximadamente R\$ 20 milhões. Outra vantagem, conforme o secretário, seria a redução no tempo de execução das obras de engenharia.

— Já conversei com o presidente do Metrô (José Gaspar de Souza). Ele se mostrou bastante interessado na medida — afirma.

Se a pesquisa apontar para a viabilidade do aproveitamento, o início da construção deve ficar, em princípio, para o ano que vem.

— Não há dotação orçamentária prevista para este ano para a execução destas obras — reconhece Fraga.

A identificação de quais pontos, ~~dentre os 18 existentes no Eixo Norte,~~ reúnem as condições físicas para suportar a obra de expansão para receber a linha do Metrô é um dos aspectos que ainda precisam ser analisados.

Novas estações

Contando com a presença do presidente Lula, o GDF deverá inaugurar os três terminais do Metrô que faltam até completar a rota até a Ceilândia, que ganhará mais cinco quilômetros. Parte importante do programa Brasília Integrada, que visa

a modernização do sistema de transporte coletivo no DF, a conclusão das estações do Metrô é aguardada há mais de 13 anos.

Os cinco quilômetros de trilhos e os quatro terminais da Ceilândia — Guariroba, Ceilândia Centro, Ceilândia Norte e Terminal Ceilândia — permitirão atender toda a população da satélite, cruzando a cidade. A inauguração do trecho está marcada para o dia 16 de abril. ~~Antes, no dia 12, será inaugurada a estação da 108 Sul, a terceira na Asa Sul.~~ As cinco novas estações custaram, juntas, R\$ 150 milhões aos cofres do GDF e da União, que partilharam os custos.

— Vamos incluir mais 70 mil pessoas no transporte público do DF, que vai chegar a 150 mil passageiros por dia — garante Fraga.

Antes disso, no dia 10, começa a operar o terminal da 108 Sul. Até março de 2010, o cronograma contempla a inauguração também da estação do Guará e das quadras 112 e 104 Sul.